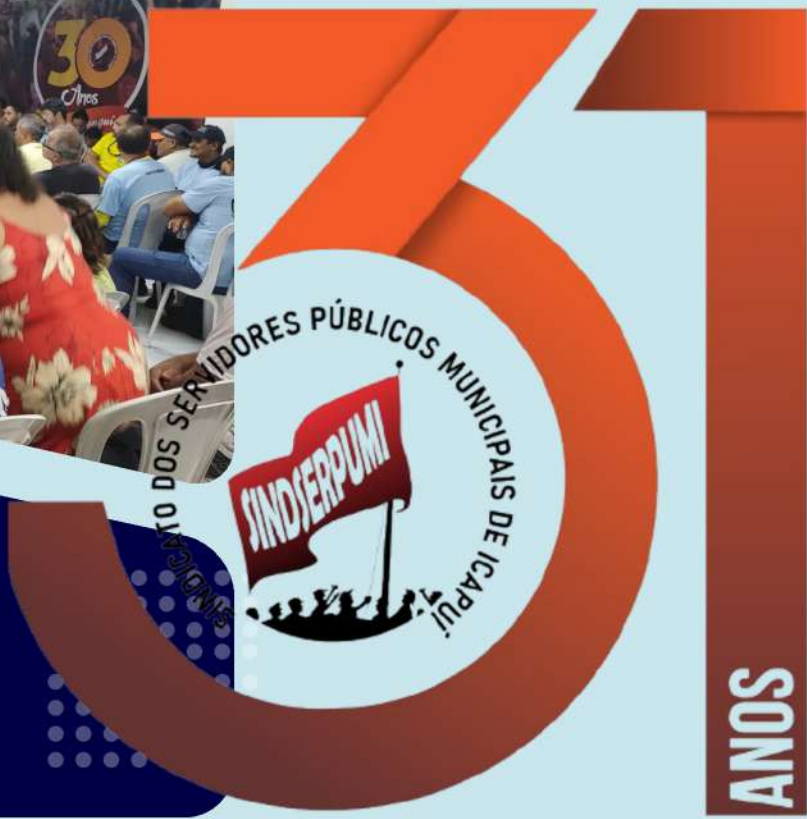




**Para retomar
bandeiras e manter
conquistas!**

CAMPANHA SALARIAL 2025



ANOS



No contexto de uma nova conjuntura municipal a partir de 2025, visto a eleição de um novo governo neste último pleito eleitoral, - governo este que se apresenta como de um perfil de mudanças -, apresentamos anteriormente por meio de diferentes ferramentas aos servidores municipais, ativos e inativos, e aos munícipes em geral, bem como ao governo, o cenário desafiador e carente de ações no que diz respeito aos gastos com pessoal e à solvência do Instituto de Previdência dos Servidores – ICAPREV (vide Boletim Especial Nossa Voz, agosto-2024). Neste cenário, foi igualmente explicitado um conjunto de pontos que margeiam de forma maléfica a gestão de pessoal da municipalidade, como também sugestões de alternativas profícuas para redimensionar todas essas práticas, como forma de aprimorar a gestão e otimizar os gastos e os serviços prestados à população.



Todo esse conjunto de pontos elencados pela entidade, para ser cumprido, demanda mais uma vez ao governo municipal uma urgente adequação de seu quadro de servidores, com enxugamento da máquina pública, pautado num cronograma de planejamento que, conseqüentemente, permita não só manter os serviços existentes, mas ampliá-los. Essas ações de planejamento e de contingenciamento a partir da folha de pagamento não só permitirá à gestão condições para concessão de demandas importantes da categoria, como também possibilitará a utilização de forma planejada do seu quadro de pessoal a partir dos PCCR's. Somando-se a essas questões, é importante frisar a necessidade do governo manter recursos disponíveis para as contrapartidas de obras estratégicas importantes para a municipalidade, necessidade essa que também poderá ser sanada a partir desta contingência de folha pelo governo municipal.



É importante, ainda, desnuviar que as finanças do município têm evoluído de forma positiva nos últimos 24 meses. O FUNDEB cresceu em torno de 10,50%, com previsão de crescimento em 2025 de 19,23% (a contrapartida do governo federal passa de 17% em 2023 para 21% em 2025) e a RCL (Receita Corrente Líquida) entre janeiro 2023 a agosto de 2024 cresceu algo próximo de 17%. A receita estimada para o exercício de 2024 foi de R\$ 185.182.730,54, já a estimativa para 2025 é de R\$ R\$ 210.454.364,03, um incremento previsto a mais de R\$ 25.271.633,49, representando um aumento em percentual de 13,65%.

O que nos preocupa nesse cenário, como explicitado acima, é o número excessivo de pessoal. No mês de agosto/24, por exemplo, o município tinha 1.205 servidores, (muitos deles percebendo seus proventos sem prestar os devidos serviços e/ou prestando os serviços de forma irrisória), sendo 583 efetivos, 472 prestadores, 120 comissionados, 23 aposentados, 02 agentes políticos e 5 eletivos, ficando a relação entre efetivos e temporários em 80,96% (agosto/24), isso no cenário de convocação de cerca de 150 novos servidores efetivos por meio do último concurso.



Temos toda compreensão de todos os pormenores (políticos, eleitorais, etc.) que permeiam essa condição que vive as administrações públicas nos seus 3 níveis, mas é função inequívoca do sindicato, não apenas reconhecer a existência de todas essas questões, mas buscar as soluções através de uma negociação qualificada que possibilite a correção, no mínimo, dos índices concedidos pelo Governo Federal no contracheque dos trabalhadores. Para isto, faz-se necessário que os servidores estejam mobilizados e organizados na luta pelos seus direitos, tornando essa luta coletiva, garantindo e ampliando a força, marcando território no fortalecimento da instituição sindical.

Assim, com esse desenho de base, pano de fundo que, ao nosso ver, possibilita a gestão corrigir erros clássicos e perenes, é que apresentamos aos servidores municipais e ao governo municipal a proposta de campanha salarial para 2025.

Da parte da entidade e de sua diretoria, é sabido que mesmo com todo conjunto de esforços empreendidos no ano anterior, não nos foi concedido reajustes salariais em 2024 e, mesmo mantidos as progressões e quinquênios, alguns pontos além do reajuste salarial permearam a nossa luta, e se agregam a outras aqui descritas para essa nova campanha.



PAUTAS PRINCIPAIS

- ✓ Reajuste para o magistério de 3,62% + 6,27% (10,11%) para 2025;
- ✓ Reajuste do piso dos ACE's e ACS's;
- ✓ Reajuste linear para os demais de 4,62% + 4,83% (9,67%) para 2025;
- ✓ Aprovação da reformulação do PCC'r das atividades meio e saúde;
- ✓ Encaminhamento à Câmara do PL de custeio do ICAPREV;

PAUTAS SECUNDÁRIAS

- Criação da gratificação de regência de classe diária para os professores em exercício de sala de aula;
- Aplicação da redução de 1/4 da carga horária nos últimos 5 anos de exercício na função do cargo de origem;
- Criação de um calendário mínimo para novas convocações de concursados;
- Incorporação ao vencimento do GAP;
- Criação do calendário de pagamento;
- Isonomia dos cargos dos servidores em nível superior;
- Contratação de um engenheiro do trabalho para implementar novos laudos visto a concessão e/ou retirada de insalubridade dentre outros pontos.